

Caio Salgado apresenta projeto que cria o programa “Mães que Criam” para apoiar mães atípicas

Caio Salgado apresenta projeto que cria o programa “Mães que Criam” para apoiar mães atípicas

Proposta foca inclusão produtiva, autonomia financeira e fortalecimento da economia solidária

A Câmara Municipal de São Caetano recebeu, nesta semana, um projeto de lei apresentado pelo vereador Caio Salgado - PL, que institui o programa Mães que Criam, iniciativa que, além disso, pretende promover a inclusão produtiva de mães atípicas por meio da economia solidária, da economia criativa e de ações voltadas à autonomia financeira.

Segundo o parlamentar, a proposta surge diante das dificuldades enfrentadas por esse grupo na inserção no mercado de trabalho formal. Ainda mais, ele ressalta que essas mulheres convivem diariamente com desafios que extrapolam a rotina comum. “Essa dificuldade é causada pelas demandas de cuidado contínuo, pela falta de flexibilidade laboral e pela sobrecarga emocional e financeira inerentes a essas realidades familiares”, justificou.

Além disso, o projeto desenha um caminho de inclusão social



Programa de Caio Salgado prevê oficinas, cursos e apoio

baseado em capacitação técnica e empreendedora, suporte à produção artesanal e incentivo à criação de espaços públicos para comercialização dos produtos. Do mesmo modo, Salgado detalha que o programa prevê formações completas. “A capacitação incluirá oficinas, cursos e atividades de formação em produção artesanal, organização financeira, precificação, marketing e vendas”,

acrescentou.

Nesse sentido, a proposta também busca fortalecer o empreendedorismo social ao reconhecer o valor do trabalho criativo desenvolvido por mães atípicas. Contudo, o vereador enfatiza que a medida não depende de grandes investimentos públicos, classificando-a como uma ação de baixo custo e alto impacto social. “A iniciativa promoverá autonomia econômica, estimulará o empreendedorismo social e reforçará o compromisso do município com políticas inclusivas, afetuosas e transformadoras”, finalizou.

Com isso, São Caetano avança no debate sobre políticas públicas voltadas a famílias atípicas, apostando em estratégias que unem acolhimento, geração de renda e desenvolvimento humano. O projeto agora segue para análise das comissões permanentes da Casa antes de ser encaminhado para votação em plenário.

Veículo: Imprensa -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 4